

O JORNAL

DIRECTOR E REDACTOR— *Oscar R. Freitas*

ANNO II

Capão Bonito do Paranapanema, 10 de outubro de 1920

NUM. 24

Amai-vos uns aos outros...

Lembraí-vos de Jesus ter dito que todos somos irmãos, e pensai nisso consecutivamente antes de repellirdes o leproso e o mendigo...

Quando se dà esmola, qualquer que ella seja, o nosso coração parece experimentar uma satisfação íntima que se nos chega, como um consolo que nos vem de Deus.

Quando enxotamos o mendigo ou o leproso de nossa porta, negando-lhes o pedaço de pão que desperdiçamos como si fosse grandeza, fazemos jús ao desprezo de Deus e á censura dos homens; nossa alma se ennegrece com essa mancha de torpesa humana e em nossa consciencia horrível pesadelo se faz sentir.

Amai-vos uns aos outros...

Hoje, a nossa falta de caridade para com os nossos irmãos, faz com que mereçamos os castigos de Deus; e amanhã, talvez, a Justiça Divina poderá pesar sobre nós, fazendo com que passemos a ser, de orgulhosos e ricos que fomos, uns miseráveis humilhados a quem Deus, por infinita bondade, ainda nos faça arrependidos das nossas más qualidades de irmãos, transformando a nossa vida passada em privações da vida presente.

Quando soccorremos os nossos semelhantes em suas necessidades, sentimos dentro do coração, o borbulhar de um turbilhão de tranquilidade que nos conforta e nos alegra.

Amparar os pobres miseráveis, que não podem trabalhar, exhaustos de viver, sem asylo, soffrendo privações, e envergonhados por

se atreverem a implorar a piedade dos homens, que muitas e muitas vezes lhes têm negado uma migalha de pão, é satisfazer o mais nobre dever de humanidade.

Amai-vos uns aos outros; lembraí-vos de Jesus ter dito que todos somos irmãos, e pensai nisto consecutivamente antes de repellirdes o leproso e o mendigo, pois é, unica e exclusivamente, nesta maxima que está a verdadeira caridade.

(Em outra columna desta folha, publicamos os donativos que forem feitos em pról dos morpheticos deste municipio).

BELLAS caixinhas de papel para cartas, artigo chic e de primeira qualidade—chegaram na Papelaria d' O Jornal.

VELHINHOS

Quando nós formos, Dulce, bem velhinhos,
Evocaremos cheios de saudadé,
Os abraços, os beijos, e os carinhos,
Da primavera azul da mocidade.

Quando bandos de noivos sorridentes,
Passarem sob a tarde azul, cantando,
As nossas almas chorarão trementes,
Os idyllios de outr'ora, suspirando...

No dolente crepusculo da vida,
De labios frios e de olhar tristonho,
Eu chorarei... tu chorarás... querida,
O doirado crepusculo dos sonhos.

E entre amarguras e entre desenganos,
Carpiremos de joelhos, bem juntinhos,
O funeral tristissimo dos annos,
Quando nós formos, Dulce, bem velhinhos!

Laurindo de BRITO

O BOM JORNAL

O bom jornal é alma sã de uma nação, é a luz que aclara os horisontes de um futuro feliz. É o sol radiante, a estrella tutelar, a triilha segura para a nobreza dos mais são sentimentos.

Si em nosso sêr temos um coração que pulsa incessantemente para a nossa vida, uma pulsação mais nobre, mais sublime, é aquella que deverá julgar os nossos actos, bons ou máos, a «voz da consciencia», essa voz interna que sempre condena ou applaude o menos sensível de nossos actos. Si essa voz, tão sensitiva e melindrosa, sempre alerta o nosso pensar, traz premeditadamente o mal ou o bem que poderá resultar de uma boa ou má

acção, qual não deverá ser o nosso horror, o nosso desespero, quando, essa voz cheia de remorso, condemnada na pallidez de lugubres pensamentos, nos affirma que erramos!? Mas qual não deverá ser tambem o nosso contentamento, a nossa satisfação, quando, sorridente e commovida, essa mesma voz nos affirma que praticamos um bem!?

Assim deve ser o jornal. O jornal é a consciencia publica de um povo; é a voz que echôa por toda a parte, transmittindo para todos factos e actos de um povo. É a voz imparcial, sempre prompta a defender ou a combater debaixo de um criterio judicial. É a voz justiceira e capaz que, abrangendo todos os actos de um povo, integralmente os censura ou os apoia, conforme merecer.

O jornal deve, portanto, ser bom, justiceiro, agradável aos olhos e interessante a quem leia.

Infelizmente, parte do mundo de hoje, cheio de prevaricações, não se satisfaz somente com assumptos bons, moraes e noticiosos; quer provar tambem do máo vocabulario, quer vêr nas columnas de um jornal a honra alheia insultada e vilipendiada. Quer satisfazer-se com a leitura corrompida, deshonesta e impura.

E é assim que o máo jornal entra em scena, è applaudido por todos, é accedido no seio de tantas familias. O pae inconsciente o lê com interesse; a mãe leviana o lê para o recreio de suas filhas, talvez ainda innocentes! E assim, de lar em lar, o máo jornal é lido e se propaga num ardil satânico.

Eis então a consciencia aborrida que cada vez mais

rompe a honestidade de
m povo. Eis o mão jornal,
assassino cioso de mais
victimas, o vocabulario im-
mundo, cheio de óbices e
em pudor que, com sua a-
babilidade diabolica, arrasta
para os seus nefandos cri-
mes tantas victimas.

Longe, portanto, de ap-
laudirmos estes jornaes il-
lusorios e inconscientes, de-
temos somente abraçar e
amparar aquelles que, em
verdade, propagam o bem e
justiça, a aquelles que nos
mostram os horisontes do
progresso e que, criteriosos,
traduzem em suas columnas
de ouro a paz e tantas ben-
ções celestes.

Patricio Paes de Carvalho

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Depois de amanha, dia
12, festejarão seus natalicios
a exma. sra. d. Philomena
Gemignani de Carvalho, di-
gna consorte do sr. Corne-
lio de Carvalho e dilecta fi-
lha do sr. Raphael Gemi-
gnani; e o jovem Joaquim
de Almeida, filho do sr. Jo-
sé Antonio de Almeida, la-
vrador em nosso municipio.

No dia 16, o peralta me-
nino Rivadavia, filhinho do
sr. José Soares de Queve-
do, digno agente do correio
local.

—Aos anniversariantes, as
felicitções d'«O Jornal».

NASCIMENTO

O sr. Nicanor Pacheco e
sua senhora d. Pedrina de
Freitas Pacheco, estão com
o lar em festas, com o na-
scimento de uma robusta
menina, que na pia baptis-
mal receberá o nome de
Maria José.

ANJINHO

Foi sepultado, com gran-
de acompanhamento, no dia
6, às 17,30 horas o menino
Rubens, de um anno de i-
dade, filhinho do sr. João
Ludgero de Almeida e sua
senhora d. Eva de Queiroz
Almeida.

Sobre o caixãozinho fo-
ram collocadas duas corôas,
uma das quaes tinha a se-
guinte inscripção: «Eterna
lembrança de seus extremo-
sos Paes.»

ENFERMOS

Acha-se enfermo, em S.
Paulo o sr. João Teixeira de
Oliveira, acreditado negoci-
ante nesta praça.

—Ha dias estão doentes o
sr. Osorio J. Dias, acaiado
commerciante estabelecido
nesta cidade; o menino Si-
nhô, filhinho do sr. Julio
Dias; e em Bury, onde è
professora das escolas re-
unidas, a exma. sra. d. Cle-
mentina de Freitas Caccia-
carro, esposa do sr. Heme-
negildo Cacciacarro.

—Está em franca conva-
lescença da passageira mo-
lestia que o reteve no leito,
o jovem Juventino do Ama-
ral, filho do alfs. José Pau-
lo do Amaral.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 4 do cor-
rente, pelas 3 horas da ma-
nhã a esposa do sr. Fran-
cisco Stuart, exma. sra. d.
Maria Antonia da Rosa Stuart.

A finada, que contava
cerca de 37 annos, era filha
do sr. Salvador Thaumatur-
go e deixa orphan uma cre-
ança recém-nascida.

O enterramento da indito-
sa senhora realisou-se ás 17
horas do mesmo dia, com
regular acômpanhamento.

Sobre o feretro viam-se
uma corôa de flores natu-
raes e uma outra com a de-
dicatória: «Lembrança de seu
esposo Francisco Stuart.»

—A familia enlutada, os
sinceros pesames da direc-
ção, desta folha.

LEIAM!!!

Pedimos aos nossos assi-
gnantes e amigos que se a-
cham em atrás com seus
debitos de assignaturas, im-
pressos e compras em nos-
sa Papelaria, o obsequio de
saldarem suas contas, visto
não podermos fazer face ás
despezas acrescidas dia a

dia com a carencia de pa-
pel e artigos deste genero,
sem os pagamentos de to-
dos os que nos são deve-
dores e nos distinguem com
sua freguezia.

Desde já expressamos a-
qui os nossos agradecimen-
tos.

Aos Lazaros

Continuamos a supplicar
às pessoas caridosas desta
terra um obulo ou auxilio
para a construcção de uma
capella de S. Lazaro e pe-
quenas casas para residen-
cia dos infelizes morpheti-
cos aqui domiciliados.

É uma obra de grande al-
cance moral-religioso, que
bem evidenciará a magnani-
midade do povo de Capão
Bônito, attestando que nes-
ta terra bem comprehendida
se manifesta o espirito de
caridade para com os nos-
sos semelhantes.

Como noticiámos, a com-
panhia do circo «Petit Fou-
seca» realisou quarta-feira,
o seu espectáculo em bene-
ficio das obras da construc-
ção da villa dos Lazaros.

Reverteu para os morphet-
icos a importancia corres-
pondente a 50 % do rendi-
mento liquido.

A despeza foi, unica e ex-
clusivamente, da luz electrica,
que não podemos con-
seguir gratuitamente, da Em-
preza Luz e Força Meridio-
nal Paulista, cobrando-nos
20\$000 da illuminação, pelas
poucas horas, de espectacu-
lo, a razão de 30 reis (!)
por vela!!!...

Foram recebidas as se-
guintes importancias:

50 % do liquido do es- pectaculo do circo «Petit Fonseca»	17\$000
Fidencio R. de Carva- lho	10\$000
Osorio J. Dias	10\$400
Quantia publicada	320\$000
Total	510\$400

DONATIVOS

O sr. Antonio Rodolpho,
prometteu o madeiramento
para a Capella de S. Lazaro.
—Fizeram doaçoão de ti-

jolos os srs.: Antonio Pino,
2.000; Nicola Bianchi, 500;

—O sr. Pedro Conlière,
offereceu-se para fazer gra-
tuitamente os serviços de
carpinteiro, necessarios para
a casa do lazaro Felix.

No proximo n.o publica-
remos alguns donativos de
trabalhos de pedreiros, ca-
maradas, etc.

Em nome dos lazaros a-
qui domiciliados, agradece-
mos ao sr. A. Fonseca e
todos os artistas da Com-
panhia, a boa vontade com
que se mostraram no con-
curso á grande obra de ca-
ridade a que estamos em-
penhados.

FACTOS da SEMANA

AMIGOS DA IMPRENSA

Auxiliaram-nos com os
pagamentos de suas assi-
gnaturas do 2.o anno d'«O
Jornal», os seguintes senho-
res, aos quaes somos agra-
decidos: cap. João Baptista
Lirya e dr. Alceu Prestes,
desta cidade; Paulino Ro-
drigues Ferreira, dos Fer-
reiras das Aimas; e Francis-
co de Salles Bueno, do Ri-
beirão.

— o —

O contratossa

É o grande remedio de
efeito sensacional. Seus mi-
lhares de attestados são ver-
dadeiros. Vêde:

ATTESTADO n. 5113

Um illustre e reputado
professor do collegio Militar
do Rio de Janeiro, mandou-
nos o seu attestado que è
um brado de enthusiasmo e
de expontaneidade. Leiam:

Aos Srs. Membros do
Magisterio Nacional.

Todos quantos labutam
no penoso encargo do ma-
gisterio, sabem quão incom-
modo se pode tornar uma
bronchite acompanhada de
tosse pertinaz. Devo dizer
que não acredito muito em
reclames, e iretauto chama-
ram-me a attenção uns at-
testados publicados a res-
peito do remedio nacional
denominado CONTRATOS-
SE. Depois de ter recorrido
aos meios conducentes com

a minha pessoa, sem obter o minimo resultado, mandei comprar um vidro deste preparado e, verificando com verdadeiro jubilo, melhoras sensiveis, continuei a usal-o. Hoje acho-me completamente curado depois de 5 vidros de uso. Igual resultado obtive em minha filha Ephigenia Maria que estava em condições identicas—Rio, 1 de Setembro de 1919—Affonso Glenadel. Professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro—Firma reconhecida.

—O CONTRATOSSE vende-se em toda a parte. Depósito em todas as drogarias do Brasil.

APIAHY-MIRIM

Realisar-se-á naquelle bairro, no dia 25 do corrente mez, uma missa solenne por intenção dos habitantes dalli, pelo revino. conego Messias de Aquino.

Em a vespera, haverá leilão de prendas, cujo producto será para as despesas dessa solennidade.

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a *Emulsão de Scott*. Muitas pessoas devem o melhor da vida —a saude e vigor— ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega. Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituinte de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.



Tomae a legitima Emulsão de Scott

JORNAL DE ITAPETININGA

Brevemente surgirá na arena da publicidade, na prospera cidade de Itapetininga, um jornal de grande forma-

to, publicação bi-semanal, com o titulo acima.

O Oleo de figado de bacalhau é o remedio mais poderoso para combater a tísica, e a «Emulsão de Scott» é a formula mais conveniente destinada para se administrar o oleo de figado de bacalhau. «Attesto que tenho applicado com excellentissimo resultado a «Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, em casos de enfraquecimento pulmonar rachitismo, neurasthenia, e em geral em todos os casos em que faz preciso instituir em tratamento reconstituinte. O referido é verdade e por isso firmo o presente para constar onde vier.

«Dr. Affonso de Moraes.

«Queluz, S. Paulo.»

OS QUE VIAJAM

Regressaram de sua viagem á Aparecida do Norte, o sr. Evaristo Estacio da Silva, sua exma. esposa d. Mariana Oliva da Silva, e a exma. sra. d. Ponciaua de Almeida.

—O dr. Alceu Prestes de Albuquerque, illustrado promotor publico da comarca, já se acha entre nós de regresso de sua viagem a Itapetininga.

—Viajou com sua familia para Bury, em visita de sua cunhada prof.a d. Clementina F. Cacciacarro, que se acha enferma, o sr. Mario A. de Noronha, tendo já regressado para esta cidade.

—Para Itapetininga, fez viagem a negocios da casa «Carvalho & Cia.» da qual é socio o sr. Cornelio de Carvalho, tendo já regressado.

—Viajou para S. Paulo a serviços da collectoria estadual desta cidade, o escrivão sr. José Peiretti.

—Estiveram nesta cidade o cel. Candido S. Maia, importante fazendeiro em nosso municipio e sua exma. esposa d. Albertina Ribas Maia, que ha dias chegára da capital paulista, onde estiverá a passeio.

—Vimos na cidade o sr. Xerxes Chagas e exma. sra.; o sr. Balduino Pinheiro e

exma. familia; o sr. João Teixeira, representante da «Financial» de S. Paulo; os srs. profs. Benedicto Peixoto, do Ribeirão e Candido Alarico Alvares, do Guapiara.

DOENTINHA

Soubemos á ultima hora que está doentinha a galante O'ra, filhinha do sr. Faustino R. de Carvalho.

—Desejamos melhoras.

Fomos forçados, devido á falta de espaço, a não publicar grande parte de nosso noticiario.

Diversões

CINEMA—O «Ideal» Cinema, tem exhibido aos domingos algumas séries do grande trabalho cinematographico intitulado «NO RASTO DO TIGRE», em que são protagonistas a bella Ruth Roland e o sympathico Jorge Larkin.

Hoje será passado o ultimo episodio dessa estupenda obra de arte.

—Consta que será passado quinta-feira proxima a fita da festa do Divino, em Itapetininga.

—No proximo domingo, dia-17, serão passados os primeiros episodios da grande fita em séries «MYSTERIO SILENCIOSO», em beneficio das obras da villa dos morpheticos.

As entradas serão vendidas na bilheteria do «Ideal» desde às 17 horas daquelle dia.

Essa fita não precisa reclamos para attrahir os frequentadores, pois basta dizer que é a melhor fita em séries que se vao exhibir nesta cidade.

CIRCO—A «troupe» «Pettit Fonseca» que está trabalhando nesta cidade, deu quinta feira ultima o seu spectaculo em beneficio dos lazaros.

Foi «A cabra que joga truque» o numero sensacional annunciado.

O sr. Fonseca apresentou a ao publico e prometeu uma nota de 500\$ á pessoa que quizesse ganhar uma partida da cabra.

Como ninguem se apresentasse para tal, a cabra deixou de jogar.

—Hontem foi dado um ultimo spectaculo em beneficio das pequeninas artistas da Companhia.

THEATRO—Devido á falta de iluminação electrica não houve, quinta-feira ultima o annunciado spectaculo do Gremio Dramatico.

Hontem subiu á scena o drama «Jocelyn, o pescador de baleias», em 4 actos.

Em todos os actos foram os amadores muito applaudidos.

Todos os amadores, inclusive, os neophitos do palco, que pela primeira vez tomaram parte nessa representação, desempenharam-se bem de seus papeis.

Tocou varios trechos classicos, a corporação musical «7 de Setembro», em beneficio da qual foi dado o spectaculo de hontem.

EDITAES

CARTORIO DE PAZ

Estão aptos para casarem-se:

Manoel Munhoz e Antonia Barranqueiros, ambos solteiros e residentes nesta cidade; elle, com 21 annos de idade, artista, natural de São João da Bocaina, filho legitimo de Vicente Munhoz Cruz e de Antonia Monte Garcia; ella, com 18 annos de idade, natural de Piracicaba, filha legitima de Henrique Barranqueiros e de Luiza Nobrega de Avilla.

—Pedro Prestes de Oliveira e Maria Conceição; elle, com 22 annos de idade, filho legitimo de João Baptista de Oliveira e de Maria Roberta Prestes; ella, com 17 annos de idade, filha legitima de Antonio Martinho do Nascimento e de Maria Arminda da Annuniação.

Si alguém souber de alguim impedimento, deve accusal-o nos termos da lei para os fins de direito. O Official do Registro Civil *Jose' M. Lopes Teixeira.*



Tosse, Grippe,
Bronchite,
Tuberculose

O CONTRATOSSE

anos, 4822 attestados reaes. Medicos notaveis o receitam.

O CONTRATOSSE Cura: Tosses rebeldes, Grippe, Bronchites chronicas, cura Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Asthma, Rouquidões, Insomnias, Escarros sanguineos, Dores no peito e nas costas.

Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Vidro 2530 Não vos deixeis enganar!

Acceitae só O CONTRATOSSE.

Andrade & Dante
Compram quaesquer
quantidades de algodão
— MACHINA S. JOSÉ —
CAPAO BONITO

CASA CENTRAL

DE

JOSÉ BASILIO & FILHO

Loja de fazendas
e armarinhos.

CHAPÉOS, CALÇADOS
E MIUDEZAS

Grande sortimento de secos
e molhados. — Bebidas
finas estrangeiras e nacionaes.

Rua Floriano Peixoto

SERRARIA RODOLPHO

Taboas de pinho para soalhos, pelos seguintes preços:

De 1.a, com 20 palmos de comprimento, duzia	36\$000
De 2.a	25\$000
De 3.a	15\$000
De 4.a	10\$000
Costaneiras:	
De 1.a	10\$000
De 2.a	6\$000
Caibros de 1.a	24\$000
de 2.a	18\$000
Taboas para forros de 1.a	24\$000
Ripas de 1.a	6\$000
de 2.a	4\$000
Vigotas para forro, de 1.a	18\$000
de 2.a	12\$000

Taboas de canella, com 20 palmos de comprimento, 9 pollegadas de largura e 2 e meio cms. de grossura, de 1.a 50\$000

Vigas e vigotas para soalhos, de cerne, apartadas e de acôrdo com as dimensões dadas, entregando-se com pontualidade.

Acceita-se qualquer pedido de madeiras, sendo de 8 metros para menos, de serragem.

ANTONIO RODOLPHO

O JORNAL

TYPOGRAPHIA e PAPELARIA

J. FREITAS & Cia.

Largo da Matriz, n. 17

Capão Bonito